Mamíferos como indicadores da integridade ecológica de três estações ecológicas na região centro-sul do Estado do Paraná.

S. Bazilio[1]; P. Machado[2]; A. Leite[2]; D. dos A. Silveira[2]; L. K. Deringer[2]

[1]Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR – Campus de União da Vitória. Colegiado de Ciências Biológicas – Praça Cel Amazonas s/n, Centro, CEP 84600-245 União da Vitória – PR. email: serbazilio@yahoo.com.br

[2]Estagiárias das Estações Ecológicas Municipais de Mato Rico e acadêmicas do Curso de Ciências Biológicas da UNESPAR-Campus de União da Vitória.

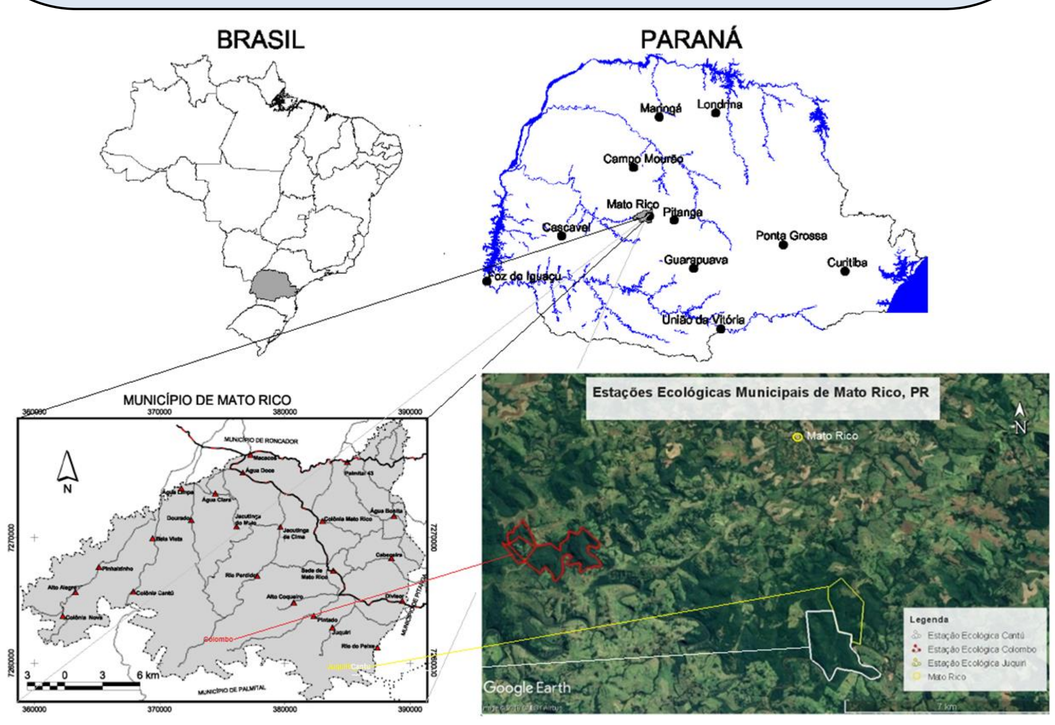
INTRODUÇÃO

- Mamíferos são considerados um bom grupo indicador da integridade dos ecossistemas, por atuarem em diversos papeis ecológico, além de determinadas espécies terem exigência quanto a qualidade do ambiente (Ceballos & Ehrlich 2002; Jorge *et al*., 2013).
- Estudos que mensurem a presença e riqueza das espécies podem servir como indicadores de como os ambientes estão se comportando frente as diversas pressões antrópicas (Morrison *et al*., 2007).

Objetivo: Obter um diagnóstico da conservação de três remanescentes de Mata Atlântica subtropical usando a mastofauna como grupo indicador.

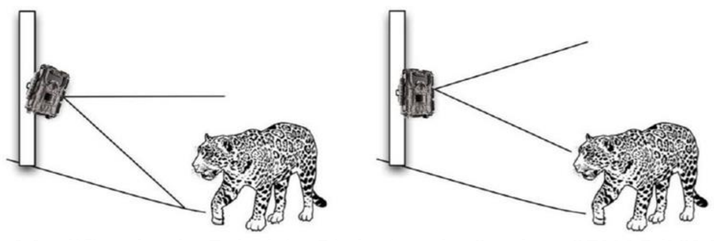
MATERIAL E MÉTODOS

- Mato Rico localizado na Região Centro-Sul do estado di Paraná, clima Cfb (Köppen) com temperatura média anual de 20°C e inferior a 18°C nos meses mais frios. A precipitação em torno de 1700 a 1900 mm/ano.
- O município apresenta nove Unidades de Conservação (UC).
- Destacam-se as Estações Ecológicas Colombo (318 ha), Cantú (257 ha) e Juquirí (141 ha)
- Floresta Ombrófila Mista/Floresta Semidecidual – Ecótono ou transição entre a Floresta com Araucária e a Floresta Estacional.



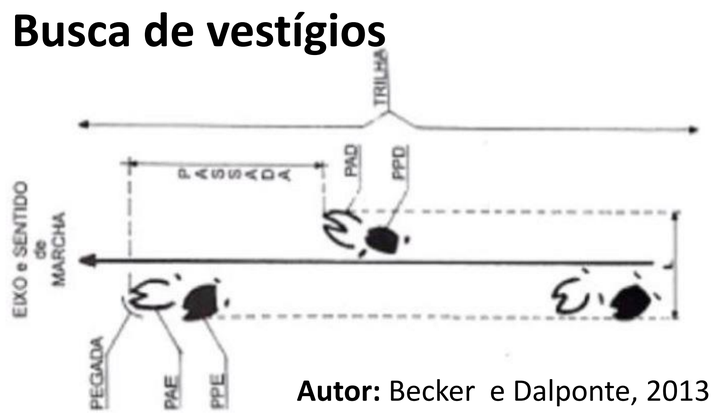
METODOLOGIA

- **Armadilhas fotográficas**



Autor: Modificado de Fabrício Pinheiro da Cunha, CENAP/ICMBio – fev., 2013.

- **Busca de vestígios**

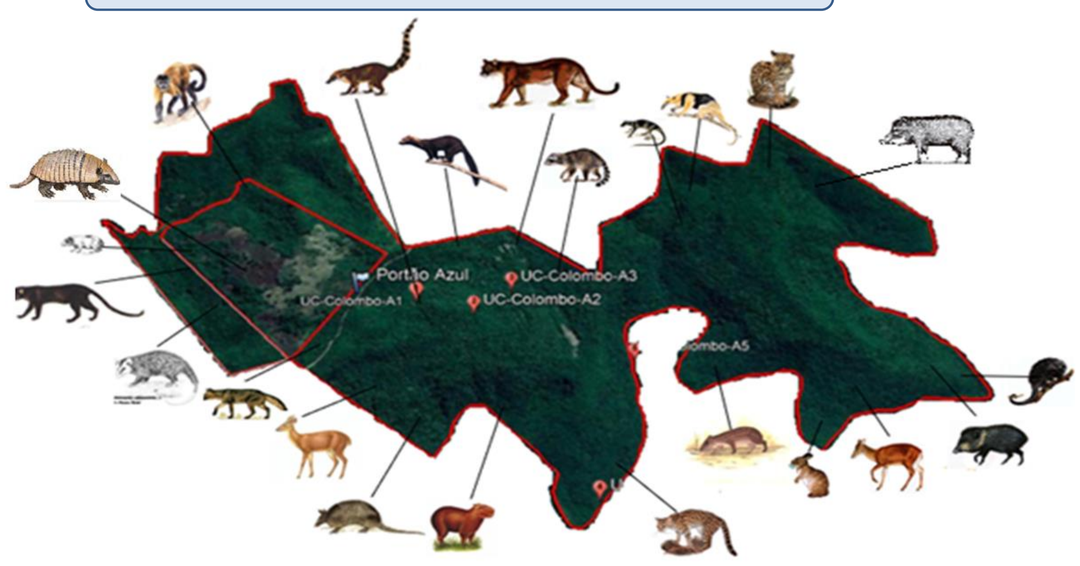


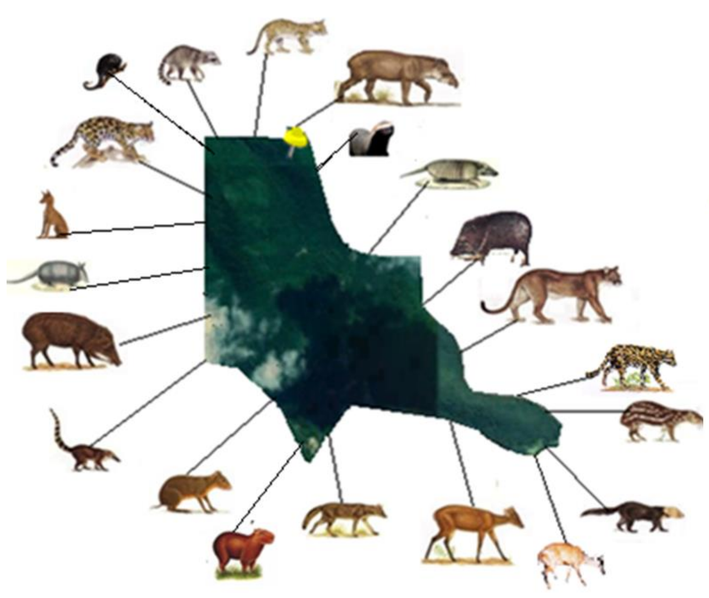
Autor: Becker e Dalponte, 2013

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram registradas 28 espécies sendo 12 com algum status de ameaçada. Segundo Graipel *et al*., (2017) existem 321 espécies de mamíferos de pequeno a grande porte na Mata Atlântica, destas 47 são mamíferos de médio e grande porte (acima 1Kg) e ocorrem na Região Sul, ou seja, registramos nas Estações 55,3% dos mamíferos esperados para região.

UC Colombo 20 spp; 10 spp ameaçadas





UC Cantú
20 spp
9 spp ameaçadas

UC Juquirí
19 spp
9 spp ameaçadas

CONCLUSÃO

As três UCs apresentam uma riqueza expressiva, quando comparamos com o número mamíferos de médios e grande porte esperados para a Região Sul do Brasil e pelo número de espécies ameaçadas de extinção.

A presença de doze espécies sob algum status de ameaça atestam a importância das Estações embora não estejam livres de ameaças como a caça e a presença de espécies exóticas.

REFERÊNCIAS

Lowe SJ, Browne M, Boudjelas S, De Pooter M. 2000. 100 of the world's worst invasive alien species: a selection from the global invasive species database. Auckland (NZ): Invasive Species Specialist Group (ISSG).

Woods CA, Contreras L, Willner-Chapman G, Whidden HP. 1992. *Myocastor coypus*. Mammalian Species. 398: 1–8.

Carter J, Leonard BP. 2002. A Review of the literature on the worldwide distribution, spread of, and efforts to eradicate the coypu (*Myocastor coypus*). Wildl. Soc. Bull. 30(1): 162–175.

Franklin J, Miller JA. 2010. Mapping Species Distributions. Spatial Inference and Prediction. London (UK): University Press, Cambridge.

Fick SE, Hijmans RJ. 2017. WorldClim 2: new 1-km spatial resolution climate surfaces for global land areas. Int. J. Climatol. 37(12): 4302–4315.

Agradecimentos

Prefeitura Municipal
Secretaria de Meio Ambiente
Lauro Procopiuk (Funcionário das Estações)